

O MDB não nasceu para assistir à história de longe. Nasceu para participar, liderar e ajudar a construir o futuro de Santa Catarina”

Antídio Lunelli, ao tentar pôr fim às divergências internas do MDB com uma carta apelando pela união da sigla



Olivete Salmória

MPSC pede investigação sobre contrato de publicidade

Uma representação protocolada no Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) solicita a abertura de uma investigação sobre a execução do Contrato Administrativo nº 522/2021, firmado entre a Prefeitura de Lages e a Agência TIG Ltda. O documento questiona a movimentação

de mais de R\$ 1,9 milhão em empenhos somente em 2026, com foco em pagamentos direcionados à cobertura de mídia da Festa Nacional do Pinhão. O ponto central do questionamento refere-se aos Empenhos nº 6818/2026 e nº 6807/2026, que somam R\$ 80 mil relativos a serviços prestados pela empresa Darosa Filmss em junho de 2026. A dúvida levantada no documento é direta:

houve descumprimento das regras de subcontratação? Pelos termos contratuais, a agência vencedora é obrigada a realizar os serviços internos com estrutura própria, sem repassar a terceiros. Caberá agora ao MP avaliar a existência de justificativas técnicas e pesquisas de preço que amparem a despesa. A representação aponta possíveis irregularidades no repasse, citando cláusulas do

contrato que vedam a subcontratação de serviços internos e exigem que a agência vencedora execute as demandas com meios próprios (Cláusula 8ª, item 8.1, e Cláusula 15ª, item 15.2). Além da checagem sobre a legalidade da participação da empresa terceira, o MPSC foi acionado para verificar a conformidade dos procedimentos administrativos, como pesquisas de preços,

justificativas técnicas e autorizações. Há suspeita de possível violação de cláusulas contratuais que proíbem a subcontratação e exigem execução direta dos serviços pela agência contratada. O MPSC avaliará se há elementos para instaurar procedimento investigatório. Até o momento, Prefeitura de Lages, Agência TIG Ltda. e a empresa citada não se manifestaram a respeito.

O MP recebeu também outras denúncias para investigação. Uma delas é para esclarecer os limites da atuação da CDL e da ACIL na 36ª Festa Nacional do Pinhão, especificamente na gestão do Festival Sabores da Serra e da Arena da Tradição. Outra questiona a necessidade e gastos com a criação da Secretaria de Inovação e Tecnologia sem haver previsão orçamentária.

Empresários se unem para combater a abstenção

Fórum das Entidades Empresariais e a Acil deram a largada a um movimento de peso no debate eleitoral do Estado: a campanha "Valorize seu Voto". Apresentada por Jeferson Rodrigo de Oliveira e Antonio Carlos Floriani, a iniciativa apartidária quer despertar o eleitor para o impacto direto da representatividade regional na conquista

de investimentos para os municípios serranos. Além de ressaltar a relevância de escolher candidatos alinhados às demandas da região, o projeto investirá forte em educação política. A intenção é combater a

abstenção, explicar o papel de cada representante e estimular a fiscalização do eleitor no pós-pleito. As ações vão ocupar redes sociais, meios de comunicação e espaços de debates em toda a Serra Catarinense.



As dobradinhas de campanha



O deputado estadual Marcius Machado e a ex-prefeita de Palmeira, Fernanda Cordova, tiveram suas candidaturas oficializadas durante a Convenção Estadual do Partido Liberal (PL). Marcius disputará a reeleição para o terceiro mandato como deputado estadual, enquanto Fernanda Cordova concorrerá a uma vaga como deputada federal.

O candidato do PSD à Câmara dos Deputados, Raimundo Colombo, e Cláudio Bianchini, que concorre a deputado estadual pelo PP, fazem dobradinha nesta campanha eleitoral. Bianchini sonha que agora ele tem reais chances de chegar à Assembleia.



Contingente de peso

O PL de SC tem hoje o governador e a vice-governadora, sete deputados federais, 14 deputados estaduais, 98 prefeitos, 60 vice-prefeitos e um total de 578 vereadores. Elegeram 11 deputados estaduais e tem hoje 14, apesar de ter perdido três (Stener Soratto, Ediso Massocco e Nilso Berlanda). Dos eleitos, nove permanecem na bancada: Ana Campagnolo, Sargento Lima, Maurício Eskudlark, Jessé Lopes, Carlos Humberto, Ivan Naatz, Marcius Machado, Maurício Peixer e Oscar Gutz. Perdeu Nilso Berlanda que foi para o PSD; Edilso Mossocco, eleito prefeito de Concórdia e Estener

Soratto, que elegeu-se prefeito de Tubarão. E ganhou outros dois: Jair Miotto (ex-União Brasil) e Marcos da Rosa (ex-União Brasil). Mas se considerar os partidos aliados em coligação, conta ainda com mais dois Republicanos: Lucas Neves e Sérgio Motta e um do Novo: Matheus Cadorin. É um contingente de peso para puxar voto em prol de Jorginho Mello.

Prestação de contas

Durante sessão na Câmara de Vereadores de Otacílio Costa, o vereador Geraldo Martins (PDT) criticou publicamente as condutas do Poder Executivo municipal relativas à prestação de contas. Segundo

o parlamentar, há falta de clareza na aplicação de recursos públicos e repasses do município. Entre os apontamentos feitos pelo vereador, destaca-se a votação de relatórios extensos sem tempo hábil para análise detalhada por parte dos parlamentares, além de questionamentos sobre verbas de convênios e emendas no montante de cerca de R\$ 30 milhões. "Infelizmente, o Executivo está agindo com falta de transparência na prestação de contas nesta casa. A sociedade precisa de respostas sobre a aplicação do dinheiro público e a real situação financeira da cidade", declarou Geraldo Martins, cobrando

posicionamentos oficiais e maior abertura do governo municipal aos órgãos de fiscalização do Legislativo.

Mais cadeiras

Atualmente, o estado de SC conta com 16 cadeiras na Câmara dos Deputados em Brasília. No entanto, considerando o crescimento populacional e o que prevê a Constituição Federal para o ajuste proporcional das bancadas, a bancada catarinense deveria ter 20 deputados federais. A defasagem afeta diretamente a força política do estado na alocação de recursos, aprovação de projetos estratégicos e na defesa dos interesses dos catarinenses em

nível federal.

Diárias extrapoladas

Levantamento sobre as despesas da Alesc aponta que o chefe de gabinete do deputado estadual Mário Motta (PSD), Oreste Michel de Andrade, acumulou R\$ 389 mil em diárias. O montante expressivo chamou a atenção por superar os gastos individuais de grande parte dos próprios parlamentares da Casa. Entre os principais deslocamentos que compõem o valor estão viagens internacionais de trabalho, como missões oficiais para Seul, na Coreia do Sul, e para o Bahrein. Em nota, o gabinete do deputado Mário Motta

informou que todos os valores foram devidamente prestados e aprovados pela diretoria da Alesc sem ressalvas, justificando que as agendas tinham como objetivo buscar boas práticas e resultados institucionais para o estado.

Projeto vetado

O governador Jorginho Mello vetou, de forma integral, o projeto de lei aprovado pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) que previa o pagamento de um incentivo financeiro de R\$ 100 por javali-europeu abatido no estado. A decisão do Executivo foi respaldada por parecer da Procuradoria-Geral do Estado (PGE).